

INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, ESCOLA E COMUNIDADE NA ABORDAGEM DAS HEPATITES VIRAIS EM HOSPITAL DE JOÃO PESSOA - PARAÍBA

LOPES¹, Aline Alves

AMORIM², Maria de Fátima Duques de

BEZERRA³, Patrícia Leandro

Universidade Federal da Paraíba / Centro de Ciências da Saúde /
Departamento de Nutrição / Probex 2013

RESUMO

O projeto “Ambulatório Integrado de Prevenção, Detecção, Tratamento e Abordagem Nutricional das Hepatites virais” é realizado em parceria entre a Universidade Federal da Paraíba e o Complexo Hospitalar de Doenças Infecto-Contagiosas Dr. Clementino Fraga, ambos situados em João Pessoa – PB, e conta com a participação de uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeira, nutricionista e estudantes da graduação dos cursos de medicina e nutrição. Sua função é acolher pacientes portadores do vírus B e/ou C com o objetivo de instituir o tratamento adequado da doença hepática e dos distúrbios nutricionais associados, além de orientações para o paciente e seus familiares. Os extensionistas auxiliam os profissionais de saúde durante a anamnese e o exame físico, participam de discussões de casos clínicos, realizam busca ativa de pacientes, revisam da literatura para realização de pesquisas, trabalhos científicos e promoção do conhecimento, participam das campanhas de detecção das hepatites virais e aprendem a trabalhar em equipe multidisciplinar para melhor abordagem ao paciente. A extensão permite troca de conhecimentos e conscientização através da vivência do processo saúde-doença, com sensibilização para um exercício profissional digno, crítico e ativo, articulando os anseios e interesses da população com a busca pelo conhecimento. Tudo isso culmina na formação de profissionais comprometidos com os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: hepatites virais, extensionistas;

INTRODUÇÃO

O projeto “Ambulatório Integrado de Prevenção, Detecção, Tratamento e Abordagem Nutricional das Hepatites virais” é um projeto de extensão cujas atividades são desenvolvidas no Complexo Hospitalar de Doenças Infecto-Contagiosas Dr. Clementino Fraga (CHCF), em João Pessoa - PB.

O projeto é interdisciplinar e conta com a participação de alunos dos cursos de graduação em Nutrição e Medicina da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e dos profissionais de saúde do CHCF, com o objetivo de contribuir para prevenção de hepatites virais, diagnóstico precoce, tratamento, melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde.

Este projeto visa o atendimento multidisciplinar de pacientes portadores de hepatites crônicas por vírus B e/ou vírus C por três médicos gastro-hepatologistas, estudantes de medicina e de nutrição, uma enfermeira, uma nutricionista.

Este projeto une, em um local específico, o atendimento clínico-nutricional desses pacientes, possibilitando que, além da consulta médica, haja uma avaliação nutricional, para prevenção de distúrbios e deficiências nutricionais, aliadas à instituição da terapêutica adequada.

Ainda há atividades que vem somar conhecimento à extensão: o ensino e a pesquisa; integrando assim a comunidade e a Universidade, permitindo que pesquisas sejam realizadas e divulgadas no meio acadêmico.

DESENVOLVIMENTO

As atividades semanais dos extensionistas consistem no acompanhamento das consultas em três dias da semana (terça, quarta e quinta-feira) e discussão dos casos clínicos com a equipe de saúde. Durante o atendimento clínico, os estudantes devem participar da abordagem dos preconceitos com as hepatites, realizar aconselhamento e orientações sobre modos de contaminação aos pacientes e familiares, preparação e preenchimento de fichas clínicas, realização de anamnese e exame físico, avaliação das respostas às condutas terapêuticas.

O projeto conta com uma reunião semanal, às terças-feiras, destinada ao planejamento e avaliação das ações propostas, à socialização de problemas do grupo, ao levantamento bibliográfico acerca de conteúdos envolvendo hepatites virais, bem como à realização de pesquisas.

Os extensionistas auxiliam a docente coordenadora do projeto no planejamento das atividades; organizam textos e materiais a serem utilizados no desenvolvimento das ações propostas; organizam o ambiente com antecipação para a realização das atividades; acolhem os pacientes acomodando-os adequadamente; participam com a coordenadora das atividades a serem realizadas, como a Campanha no Dia Mundial das Hepatites Virais.

Durante o período do projeto, os estudantes realizaram busca ativa nas bases de dados do próprio serviço e nas bases de dados da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba (SES-PB) e levantamento bibliográfico sobre as hepatites virais. Evento importante foi a campanha para detecção das hepatites B e C, realizada no Complexo Hospitalar de Doenças Infecto-Contagiosas Dr. Clementino Fraga e Praia do Cabo Branco nos dias 24 a 28 de julho de 2013, sendo o dia 28 de julho a data decretada pela OMS como Dia Mundial das Hepatites Virais. Os estudantes auxiliaram na orientação e distribuição de material didático sobre a hepatite B e C, na busca ativa de voluntários para a realização do teste rápido anti-VHC e HBsAg.

Ao término da campanha, foi realizado o processamento estatístico dos dados coletados durante o evento e feito um banco de dados com os resultados obtidos sobre o rastreamento populacional de hepatites virais. Foram realizados testes das hepatites B e C em 350 pessoas, sendo 197 do sexo masculino e 153 do sexo feminino. Os resultados obtidos foram os seguintes: nenhuma pessoa foi detectada como reagente para o VHB e 03 pessoas apresentaram reagentes positivos para o VHC.

Os resultados também foram tabulados por faixa etária:

Idade/ anos	Sexo masculino	Sexo feminino	Quantidade de pessoas	Quantidade de testes
11 a 20	11	3	14	28
21 a 30	29	21	50	100
31 a 40	41	21	62	124
41 a 50	48	37	85	170
51 a 60	47	42	89	178
61 ou mais	21	29	50	100
TOTAL:	197	153	350	700

Tabela 1: quantidade de testes realizados e de pessoas testadas separadas por faixa etária e sexo, referente ao Dia Mundial das Hepatites Virais, em 28 de julho de 2013.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a execução desse projeto foram alcançados muitos resultados positivos: maior integração entre pacientes e extensionistas, informações aos pacientes sobre a importância do diagnóstico precoce, prevenção e adesão ao tratamento, alimentação e nutrição, além da melhoria da autoestima; participação nas campanhas relativas às hepatites virais, apresentação de trabalhos de pesquisa científica em congressos, troca de experiências e conhecimentos devido à maior participação de portadores de hepatites virais na promoção da saúde, e para os extensionistas, uma formação crítica e humanística.

Através desta experiência em extensão universitária tornou-se possível perceber que as práticas coletivas no desenvolvimento de ações educativas, constituem-se em uma importante possibilidade estratégica para o enfrentamento das adversidades no processo saúde-doença.

As atividades foram construídas coletivamente buscando ampliar os conhecimentos do grupo, esclarecer dúvidas e desmistificar mitos e tabus a respeito das hepatites virais. O projeto também busca atuar sempre em conjunto com as famílias a fim de despertar o sentimento de corresponsabilidade dos membros familiares e dos parceiros, acerca do autocuidado.

Experiências de extensão podem se constituir num caminho teórico e metodológico capaz de formar profissionais de saúde com postura diferenciada e visão crítica, tendo um campo propício para a construção da saúde numa perspectiva que extrapole a prática “técnica” do cuidado. O projeto tem possibilitado a construção da sensibilização para um exercício profissional consciente, crítico e ativo, articulado com os anseios e interesses da população e na busca pelo conhecimento.

Para todos que participam do projeto, houve um acréscimo importante de conhecimento sobre as hepatites virais e doenças hepáticas em geral, além do desenvolvimento de uma visão crítica sobre a situação da saúde em âmbitos estadual e nacional, a atuação em conjunto com outros profissionais de saúde, promovendo a interdisciplinaridade e vivenciando o processo saúde-doença, resultando em um profissional mais socialmente comprometido, que respeita e reconhece a diversidade e heterogeneidade da população.

A extensão universitária é, enfim, uma grande troca de conhecimentos que favorece a formação de profissionais mais humanizados e sensíveis à realidade de uma

população carente. Esse projeto, em particular, além de trazer grande benefício aos estudantes, também supre uma necessidade especial da população paraibana, visto que o complexo hospitalar onde se desenvolve o projeto é referência para o estado da Paraíba.

¹: Aline Alves Lopes, UFPB, extensionista bolsista. Contato:

alinelopesmed@gmail.com

²: Maria de Fátima Duques de Amorim, UFPB, docente orientadora. Contato:

fatimaduques@hotmail.com

³: Patrícia Leandro Bezerra, UFPB, extensionista voluntária. Contato:

patricialeandrob@hotmail.com

REFERÊNCIAS

DUQUES, P. ARAÚJO, R. S. A.; AMORIM, P. D.; AMORIM, M. F. D.; AMORIM, W. P. D.; SILVA, P. M. F. Prevalência do marcador sorológico do vírus da hepatite C em João Pessoa, Paraíba [abstract]. In: XXXVI

Congresso Brasileiro de Gastro enterologia. 2000; Foz do Iguaçu, PR. GED Gastroenterol. Endos. Dig., v.19 (Suppl.2), [abstract 268], p. S43, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o Tratamento da Hepatite Viral Crônica B e Coinfecções, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o Tratamento da Hepatite Viral Crônica C e Coinfecções, 2011.

PAROLIN, M. B.; ZAINA, F. E. LOPES, R. W. Terapia Nutricional no transplante hepático. Arq. Gastr., v. 39, n.2, p. 114-121 abr./jun.,2002.

SAÉZ-ALQUÉZAR, A. Hepatite C: aspectos epidemiológicos e metodologias. In:_____I Simpósio Nacional de Atualização em Hepatite C. São Paulo, Instituto de Infectologia Emílio Ribas, 1996, p. 13-21.

SUNG, H.; CHANG, M.; SAAB, S. Management of Hepatitis C Antiviral Therapy Adverse Effects. Curr. Hepat. Rep., v. 10, n. 1, p. 33-40, 2011.

TEIXEIRA, R.; MARTINS FILHO, O. A.; OLIVEIRA, G. C. In:_____Hepatite C: Aspectos críticos de uma epidemia silenciosa. Belo Horizonte, COOPMED/Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005. 212 p

ZARSKI, J. P. Natural history of viral hepatitis. Rev. Prat. ;61(1):33-38, jan., 2011.